

1278

EQUIPE DE ENFERMAGEM NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM CTI

CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carina Luzyan Nascimento Faturi; William Wegner; Denise Espindola Castro

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: a segurança do paciente é umas das maiores preocupações para a qualidade da assistência ao paciente crítico e influencia diretamente no processo de trabalho do técnico de enfermagem. A equipe de enfermagem está envolvida como promotora de ações de segurança do paciente por meio de suas práticas de cuidado, assim como na participação ativa em grupos institucionais de segurança ao paciente. A participação do técnico de enfermagem em grupos de qualidade e segurança se torna imprescindível, pois esta categoria da enfermagem é a parte executora, barreira final que pode evitar e até mesmo detectar algum possível dano ao paciente¹. **Objetivo:** relatar a experiência sobre a participação do técnico de enfermagem na comissão de segurança e qualidade do Centro de Terapia Intensiva de um hospital de grande porte, com embasamento em literatura que possam fomentar quanto à discussão e construção de melhorias na assistência prestada ao paciente. **Método:** trata-se de um relato de experiência e com embasamento em literaturas e órgãos que preconizam a segurança do paciente, assim a participação do técnico de enfermagem na subcomissão de Segurança e Qualidade (s-COMSEQ) do Centro de Terapia Intensiva adulto de um Hospital Universitário de grande porte da região sul do Brasil. As reuniões ocorrem quinzenalmente e os integrantes participam das atividades com uma equipe multiprofissional. O grupo retomou as atividades em setembro de 2021 de maneira regular. **Resultados:** os técnicos de enfermagem têm participação ativa nas reuniões, realizando contribuições sobre os processos assistenciais, corroborando na análise de notificações, contribuindo nas ações de divulgação dos resultados em todos os turnos de trabalho. Foram produzidos infográficos para melhor demonstração dos perfis dos eventos adversos ocorridos em 2020. Este material foi apresentado e discutido com toda a equipe de enfermagem com a participação dos técnicos de enfermagem do s-Comseq. Nessa perspectiva, vale destacar que o “Dano” é compreendido como atitude não intencional, é uma falha na execução do plano ou aplicação de um plano incorreto, de profissionais de saúde². **Conclusão:** a atuação do técnico de enfermagem é fundamental na análise e avaliação dos eventos adversos, no planejamento de ações de melhoria dos processos existenciais, principalmente por serem os executores das propostas focadas no cuidado com segurança. Quanto aos fatores contribuintes para a ocorrência de incidentes e eventos adversos, destacaram-se elementos relacionados aos profissionais, como competência profissional, saúde física e mental; ao processo de trabalhos, como falhas de comunicação; ao ambiente de trabalho, como contingente de pessoal e habilidades, carga de trabalho e turnos;

Descritores: equipe de enfermagem; segurança do paciente; cuidados de enfermagem.

Referências:

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE. DOCUMENTO DE REFERÊNCIA PARA O PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE; 2014. VINCENT C, AMALBERTI R. CUIDADO DE SAÚDE MAIS SEGURO: ESTRATÉGIAS PARA O COTIDIANO DO CUIDADO. RIO DE JANEIRO: CENTRO COLABORADOR PARA A QUALIDADE DO CUIDADO E A SEGURANÇA DO PACIENTE; 2016.